

Um estudo da empresa de segurança Sophos revelou que a consumerização é uma das causas da vulnerabilidade das empresas.

De acordo com a empresa de segurança online Sophos, 67% dos internautas em todo o mundo acreditam que o número de malwares está aumentando em comparação com 2010.

Em um recente relatório da companhia, Estudo de Ameaça de Segurança 2012, foi revelado que o malware é considerado atualmente a maior ameaça na web.

Enquanto 61% entrevistados pensam que o maior risco é não se proteger da forma adequada na internet, outros 20% acreditam que golpes em redes sociais são a principal ameaça.

Como os cibercriminosos continuam a expandir seus ataques, o vice-presidente do SophosLabs, Mark Harris, prevê que o maior desafio para empresas é manter a segurança mesmo com a adoção de novas tecnologias.

“Como continuamos a acessar informações em diversos sites, de diferentes aparelhos e locais, as ferramentas de segurança devem proteger o usuário 'em todo lugar', em desktops, dispositivos móveis e na nuvem”, afirmou Harris. “Mas o mais importante e muitas vezes desconsiderado é que os criminosos continuarão a perseguir as presas mais fáceis, e alvos com noções básicas de segurança, como correções de softwares e gerenciamento de senhas devem continuar a ser um desafio significativo.”

O relatório concluiu, assim como muitos antes dele, que 2011 foi marcado por um aumento da criminalidade cibernética, com a disponibilidade de ferramentas

Maioria dos internautas acredita que número de vírus está aumentando

Escrito por Administrator

Ter, 14 de Fevereiro de 2012 11:52

comerciais resultando em um crescimento significativo no volume de malware e infecções.

Os ataques por motivação política, os "hacktivistas" promoveram a conscientização da segurança online no ano passado, enquanto o surgimento do LulzSec e do Anonymous anunciaram uma mudança de "hackear para o ganho financeiro" para "hackear como forma de protesto."

Além disso, a SophosLabs encontra uma média de 30 mil páginas de internet infectadas por dia, indicando que quase nenhum portal está imune a ameaças ou danos, e o surgimento de malware para Mac OS levou a tirar o foco dos malwares para Windows em 2011.

"Não há dúvida de que o problema de malware do Windows é muito maior do que a ameaça para o Mac, mas os acontecimentos de 2011 mostram que as ameaças aos usuários de Mac são genuínas", disse Harris.

Segundo o relatório, 2011 também apontou a consumerização (uso de aparelhos pessoais no ambiente de trabalho) como uma das causas mais recentes da vulnerabilidade de dados, já que os funcionários começaram a acessar informações confidenciais da empresa em seus próprios computadores, smartphones e tablets.

(Patrick Budmar) Fonte: idgnow.uol